

O REDATOR DE PLANTÃO

Libano, um país encantador

Philip Toynbee

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) (via aérea) — Quando o ônibus do aeroporto faz a última curva para entrar na praia é impossível evitar a impressão de se estar diante de uma tela gigantesca, ou de algum cenário de Hollywood. A baía esgota as possibilidades do azul-cinza, e a neve que cobre as montanhas distantes tem aquela cinzante brancura artificial de um anúncio de sabão em pó. Hotéis majestosos se enfileiram ao longo da praia, e pelas colinas acima sobe uma fileira de casinhas pintadas de branco. Na baía rocam lâmpadas a motor, arrastando esquiadores aquáticos. Parece que estamos numa Riviera Francesa enlouquecida, gritando bem alto o seu desejo de agradar.

Mas, como quase toda primeira impressão, essa é só uma meia verdade. O Libano não é só repouso e colorido. Para além das montanhas e dos cedros do Libano continuam os choques de tribos e beduínos; às vezes a situação fica tão inquietadora que o exército sírio sente-se na obrigação de fazer uma expedição punitiva. E nas faladas das montanhas cresce o melhor hashish do mundo, que é quase todo vendido no mercado egípcio. Esse comércio tem dado causa a atritos entre autoridades egípcias e libanesas.

O governo libanês foi eleito à maneira antiga, pois algumas regiões do país ainda vivem sob o regime feudal. No sul quem manda é Ahmed Husayn, senhor feudal muçulmano.

Por tradição o presidente da República Libanesa é cristão e o primeiro ministro é muçulmano; mas a verdade é que a questão religiosa não constitui problema político. Qualquer tentativa de interferência da política libanesa pelo prisma da religião acabou numa multiplicidade de contradições. No último recenseamento, feito em 1937 os cristãos apareceram com pequena maioria; agora é quase certo que os muçulmanos estejam em maioria. O ponto de política interna mais discutido no momento é a possibilidade de um novo recenseamento, a ser seguido de uma redistribuição das cadeiras do Parlamento e de uma reforma no sistema eleitoral. Os mais ativos advogados des-

cantador.

Flagrantes do Recenseamento - II

Desenho de MELIM



Mendes Derrotado no PSD

Evidentemente, o sr. Mendes de Moraes perde terreno, dia a dia, dentro do partido de que é presidente. Na reunião de anteontem, mais uma vez, isto se pôs em discussão. O aumento do número de membros da comissão executiva. O sr. Mendes de Moraes desejou que passassem de 25 para 30. Sua proposta, submetida a votação, foi derrotada. Ficou fixado o número de 25.

O sr. Mendes pretendeu que os novos dirigentes fossem tirados das câmaras legislativas, mas os convencionais resolveram escolhê-los nos diretórios. O vereador Gama Filho, já referido no artigo de ontem, não conseguiu a maioria necessária para a defesa do ponto de vista do presidente. Tanto bastou para que lhe dessem o início de uma vaia.

O sr. Mendes é presidente-prefeito. Mas vai mal como presidente, sem se falar no mal que vai como prefeito. Sua atuação começa a inquietar os partidários da candidatura Cristiano, vetada por ele à primeira hora, aliás.

Piloto, temos

Falando, recentemente, na Câmara uruguaia, em nome da União Cívica Nacional, o deputado Herócio Terra Arocena fez uma luminosa crítica dos partidos políticos contemporâneos, que fogem às suas responsabilidades com a falta de um plano orgânico, capas de resilição a Democracia e cuidar do Bem Comum. Seu discurso foi resumido, em duas correspondências que publicamos, em duas discussões. Filiação a democracia cristã mais genuína, suas ideias refletem tal formação, e ajudam uma renovação social que deve ser feita pelos mais capazes, sob pena de vermos, realizando a erradicação, os materialistas comunistas, aliados ao povo que as elites desprezam.

Nem por ser uma análise de fundo, porém, deixou o discurso do parlamentar uruguaio de focalizar as diversas questões com atualidade e senso de humor. Assim, examinando os deveres do governo e da oposição, em que o antagonismo

natural dos partidos nas democracias não se destina a estabelecer que um despreza preponderantemente sobre o outro, ele traça a imagem de um avião que leva o piloto e o co-piloto. Porque é necessário que haja um co-piloto para quando o piloto está fatigado e não deve continuar dirigindo. Esse co-piloto, destinado ao revezamento, é o partido da oposição.

Ora, nós temos, à frente do partido da oposição, exatamente quem está mais indicado para substituir o comandante cansado — o general Dutra. O nosso co-piloto é aviador de verdade. Mas vá alguém dizer ao pessoal do PSD que deve descançar...

Muito barulho

Passou o mês de junho, mas não acabaram as bombas. De alguns anos para cá, não se sabe porque, o Rio tornou-se a cidade mais desagradável do mundo, nesse período de festas juninas. Um hábito já esquecido, o uso, ou melhor, abuso de bombas, retomou alento. Para alguns, foi o desenvolvimento das favelas, onde se teriam localizado fogueteiros do interior, a fabricarem seus engenhos para ganhar dinheiro. Para outros, eram magnatas do Estado Novo que apadrinhavam a indústria dos fogos, localizada preferencialmente no Estado do Rio.

Sociedades científicas protestaram. Os médicos da cidade mostraram o perigo dessa mania criminosa, criando noites em cardínios, provocando crises por vértices mortais em cardíacos e neuróticos. A imprensa quase toda fez eco desses justos clamores. Os hospitais e casas de saúde dirigiram-se às autoridades. As listas de acidentados, a maioria de crianças, encheram o noticiário. Até incêndios e mortes as bombas causaram.

Mas ninguém as quer acabar. As autoridades declaram que faltam leis. Os deputados e senadores não promovem o que por acaso fizesse, uma lei proibindo o fabrico, a venda e o uso das bombas. Este ano o mal está no fim. Teremos bombas ainda no ano próximo?

RELATORIO INFELIZ

AS REAÇÕES AO SEN. GILLETTE NO BRASIL PREOCUPAM WASHINGTON

O "New York Times" de 16 de junho publica despacho de seu correspondente em Washington dando conta das repercussões na capital americana da visita que chama "inteligência do sentimento anti-americano do Brasil".

Falando da situação política brasileira, o correspondente dá uma coligação conservadora governante (sic) vai concorrer à eleição de outubro dividida entre dois candidatos, abrindo assim a possibilidade de vir o ex-ditador a conquistar o poder com uma plataforma de nacionalismo e anti-americanismo exagerados. Acrescenta o correspondente que a plataforma getulista conta com o apoio de um partido comunista fora da lei porém razoavelmente forte.

Na opinião de brasileiros e americanos — é ainda o correspondente do "New York Times" quem informa — parece chegar o momento de uma revisão nas relações passadas, presentes e futuras entre os EE. UU. e o Brasil.

AFRONTOSO

Depois de advertir que a culpa pelas irritações porventura sentidas entre os dois países não

está só de um lado, o correspondente resume as queixas brasileiras nos três pontos seguintes:

1. O relatório Gillette, cujas conclusões foram "uma afronta à honra e à dignidade de um povo sensível".

2. O abandono político e econômico da América do Sul, em consequência da política americana de contenção do comunismo na Europa, na Ásia e no Oriente Médio.

3. A facilidade relativa com que a Argentina, que seguiu uma política pro-Eixo e anti-Estados Unidos durante a segunda guerra mundial, conseguiu um empréstimo de 125 milhões de dólares nos EE. UU., enquanto o Brasil, que combateu ao lado das forças norte-americanas na Europa, e concorreu com bases militares e materiais primas para a vitória aliada, tem que se submeter aos demorados "canais competentes".

"É claro que o governo norte-americano pode dar resposta adequada a cada uma das queixas" — diz o correspondente,

política e de seus sortilégios e, sobretudo, de ambições pessoais.

Muito grato ficaria ao ilustre e muito prezado confrade em obter suas impressões sobre OS 10 MANDAMENTOS DO JORNALISTA, do qual uma cópia enviarei a A.B.I., esperando que um dia possa, o jornalista brasileiro, pautar seu procedimento diuturno, seu critério profissional, dentro daquelas normas, inspiradas em sua consciência.

OS 10 MANDAMENTOS DO JORNALISTA (Ao Jornalista Carlos de Lacerda).

1 — Ama a VERDADE ACIMA DE TUDO, ainda mesmo que esteja em jogo tua própria vida.

2 — Sé sincero e justo em tuas críticas e comentários, sem atender contra as normas da civilidade, do pudor e da dignidade.

3 — Faze de tua profissão um sacerdócio e do jornal o teu púlpito.

4 — A palavra escrita é a tua arma; faze dela o escudo e o gládio das boas causas e dos oprimidos.

5 — Atenta bem para o que escreves antes que transformes teus pensamentos em bombas de chumbo candente.

6 — Sé fiel a teus princípios, sem menosprezar os princípios alheios.

7 — Prestigia tua classe e mais aqueles que pudesdes, dignificando-a com atos construtivos.

8 — Comprometa-te de que o povo tem memória, tem um coração e confia em ti; não destrua essa confiança, nem menospreze o sentimento da "alma encantadora das ruas".

9 — Faze da Crítica um esclarecimento, um incentivo, e não um motivo permanente de ódio e ressentimento; sé imparcial, justo e ponderado.

10 — Se queres servir conscientemente à tua profissão, viva dela e para ela, mantendo-se equidistante da

política e de seus sortilégios e, sobretudo, de ambições pessoais.

Muito grato ficaria ao ilustre e muito prezado confrade em obter suas impressões sobre OS 10 MANDAMENTOS DO JORNALISTA, do qual uma cópia enviarei a A.B.I., esperando que um dia possa, o jornalista brasileiro, pautar seu procedimento diuturno, seu critério profissional, dentro daquelas normas, inspiradas em sua consciência.

OS 10 MANDAMENTOS DO JORNALISTA (Ao Jornalista Carlos de Lacerda).

1 — Ama a VERDADE ACIMA DE TUDO, ainda mesmo que esteja em jogo tua própria vida.

2 — Sé sincero e justo em tuas críticas e comentários, sem atender contra as normas da civilidade, do pudor e da dignidade.

3 — Faze de tua profissão um sacerdócio e do jornal o teu púlpito.

4 — A palavra escrita é a tua arma; faze dela o escudo e o gládio das boas causas e dos oprimidos.

5 — Atenta bem para o que escreves antes que transformes teus pensamentos em bombas de chumbo candente.

6 — Sé fiel a teus princípios, sem menosprezar os princípios alheios.

7 — Prestigia tua classe e mais aqueles que pudesdes, dignificando-a com atos construtivos.

8 — Comprometa-te de que o povo tem memória, tem um coração e confia em ti; não destrua essa confiança, nem menospreze o sentimento da "alma encantadora das ruas".

9 — Faze da Crítica um esclarecimento, um incentivo, e não um motivo permanente de ódio e ressentimento; sé imparcial, justo e ponderado.

10 — Se queres servir conscientemente à tua profissão, viva dela e para ela, mantendo-se equidistante da

política e de seus sortilégios e, sobretudo, de ambições pessoais.

Muito grato ficaria ao ilustre e muito prezado confrade em obter suas impressões sobre OS 10 MANDAMENTOS DO JORNALISTA, do qual uma cópia enviarei a A.B.I., esperando que um dia possa, o jornalista brasileiro, pautar seu procedimento diuturno, seu critério profissional, dentro daquelas normas, inspiradas em sua consciência.

OS 10 MANDAMENTOS DO JORNALISTA (Ao Jornalista Carlos de Lacerda).

1 — Ama a VERDADE ACIMA DE TUDO, ainda mesmo que esteja em jogo tua própria vida.

2 — Sé sincero e justo em tuas críticas e comentários, sem atender contra as normas da civilidade, do pudor e da dignidade.

3 — Faze de tua profissão um sacerdócio e do jornal o teu púlpito.

4 — A palavra escrita é a tua arma; faze dela o escudo e o gládio das boas causas e dos oprimidos.

5 — Atenta bem para o que escreves antes que transformes teus pensamentos em bombas de chumbo candente.

IDÉIAS E FATOS

O nosso desarmamento

O que aconteceu no Instituto dos Advogados, que se recusou, por diferença de um voto, a tomar conhecimento da inelegibilidade do sr. Getúlio Vargas, e o que está para acontecer no Senado com o projeto de lei da Leienda Democrática, são fenômenos que nos trazem à lembrança o clima de proteções e de sentimentos de incapacidade, que dominava as nações democráticas em 1938. Ninguém achava o jeito de deter os avanços totalitários. Falta a fórmula.

Hoje também, diante da inundação demagógica que ameaça o país, nossos homens se atarantam a procurar nas gavetas jurídicas, nas prateleiras parlamentares, o instrumento adequado para operar o tumor. Todo o mundo vê o imoralismo. Mas falta a fórmula.

O que quer isto dizer? Isto quer dizer, simplesmente, que nós estamos metidos numa situação desprovida de defesa. Se fossemos capazes de fazer, fossemos logo se evidenciaria o desarmamento. Se fossemos capazes de fazer uma patrulha ou uma polícia especial, logo se perceberia a fragilidade. Mas esse desarmamento profundo das defesas orgânicas, essa incapacidade de reagir, essa falta de saúde cívica, que se traduz aqui em comodismo e ali em formalismo, são a verdadeira causa do fenômeno do que a inelegibilidade de exercício ou da polícia.

De um lado temos a evidência do crime praticado em 1937 contra a nação e contra a natureza das coisas. Temos a evidência do perigo de abuso de poder e da popularidade adquirida com propaganda ilícita à custa dos cofres públicos. De outro lado temos essa insuficiência de reações.

O que quer isto dizer? Isto quer dizer, simplesmente, que nós estamos desarmados e que as nossas susceptibilidades mais se originam num vago sentimento de desmoralização do que em legítimos escrúpulos.

Dias atrás um dos nossos, e dos mais esclarecidos, impugnava a medida jurídica, a medida militar, medida parlamentar, achando que o único modo democrático de se fazer a eleição, e que o nosso método de reação está nas urnas.

Ora, se protestamos energicamente, se fazemos esse conceito democrático que admite que um problema moral possa ser posto a votação, se fazemos essa noção que submete o direito de reação a um problema moral.

Se o sr. Vargas for eleito candidato possível, mesmo que não seja eleito, mesmo que seja eleito com o voto de um cento, nossa vitória será defeituosa pelo fato de termos admitido a insuperável ideia de por a votação um problema moral.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Não havia no Rio de Janeiro, em 1929, uma queixa médica. Na crise de curar, eram eles os médicos, dentro dos limites estabelecidos pela lei, pois a estes se permitia apenas a prática da medicina, e não a de curar. Hoje, a situação mudou. Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Hoje, a medicina é a ciência da cura, e a cura é a prática da medicina.

Carta da Alemanha

A crise da Coreia vista de Berlim

Richard Lowenthal

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) BERLIM (via aérea) — Na sexta-feira passada a Administração Militar Soviética mandou suspender uma incipiente campanha de resoluções do Partido da Unidade Socialista denunciando a agressão americana na Coreia e pedindo a intervenção russa.

As resoluções tinham sido apresentadas de manhã cedo em várias fábricas do setor oriental e da zona soviética. Os representantes do Partido da Unidade Socialista encontraram inesperada resistência por parte dos operários, mas a máquina partidária estava preparada para esmagar qualquer oposição. No entanto a campanha foi suspensa à tarde pelas autoridades soviéticas.

Na manhã seguinte o "Taschebe Rundschau", órgão oficial soviético, não se referiu às resoluções. O "Neues Deutschland", jornal do Partido da Unidade, fez referências ao assunto, mas não falou da intervenção russa. Foi convocado um comício monárquico para o mesmo dia à tarde em protesto contra a "propaganda belicosa" americana e dar novo impulso à campanha de paz dos comunistas; mas a palavra de ordem do partido agora é deter os "agressores americanos" por meio de protestos populares e não pela força.

Com os acontecimentos da Coreia a campanha de paz comunista sofreu sério contra-tempero na Alemanha Ocidental, onde a opinião pública começa a se preocupar com a segurança contra a possibilidade de agressão vinda de leste. O serviço de imprensa do Partido Democrata Cristão distribuiu um comentário dizendo que os acontecimentos da Coreia mostravam a necessidade de garantias para a Alemanha Ocidental, garantias que os aliados até agora não quiseram dar.

Não há dúvida que, em consequência da situação da Coreia, o assunto ganhou importância, sendo possível que os representantes das nações ocidentais na Alemanha já tenham se comunicado com seus respectivos governos a esse respeito.

O NOME DO DIA

Presidente Syngman Rhee

Desde 1945, quando as forças norte-americanas entraram na Coreia, tendo fim a 33 anos de domínio japonês, um homem cujo nome ficou conhecido em todo o mundo, foi o presidente Syngman Rhee, político, missionário e humanista.

Syngman Rhee nasceu há 75 anos de uma família cujos ancestrais reinaram na Coreia no século XV. Em sua mocidade Rhee estudou literatura, especialmente os clássicos chineses, e mais tarde entrou para uma escola metodista de Seul com o objetivo de aprender inglês.

Da leitura de livros ingleses vieram-lhe noções de governo democrático e também a ideia da necessidade de uma reforma na monarquia coreana não só para bem de nação como também para colocar a Coreia em pé de igualdade com o Japão, cujo prestígio começava a ameaçar os povos da Ásia.

A propaganda reformista e revolucionária que se dedicou mais tarde levou-o à cadeia por sete anos; durante o período de reclusão forçada Rhee não descansou; traduziu livros ingleses, escreveu artigos que apareciam em jornais coreanos, em panfletos volantes, escreveu o livro "Espírito de Independência", do qual foram tiradas várias edições, sendo a mais recente em 1947, e converteu-se em cristão.

Em 1905 Rhee foi libertado e mandado aos EE.UU., pelo governo coreano para advogar a causa da independência da Coreia. Lá conheceu o presidente Theodore Roosevelt, que negociava a paz entre a Rússia e o Japão. Os cinco anos seguintes ele os passou em universidades norte-americanas; e em 1910, quando a Coreia foi anexada ao Japão, ele voltou a Seul como missionário metodista — mas não se demorou por muito tempo: dois anos depois suas atividades revolucionárias obrigaram-no a fugir para os EE.UU.

Depois de um período de atividade missionária em Honolulu — onde nas horas vagas publicava uma revista dedicada a problemas da Coreia — Rhee entrou definitivamente para a política.

Durante a segunda guerra mundial ele apareceu em Washington onde quatro governos provisórios coreanos o nomearam chefe de um dos comitês coreanos que pleiteavam reconhecimento.

Quando os americanos en-

traram na Coreia em 1945 as atividades revolucionárias de Syngman Rhee, seu conhecimento da democracia americana e sua impressionante fidelidade fizeram dele o líder de autoridade incontestável.

Na Coreia, Rhee é considerado o fundador por muitos, enquanto a imprensa comunista o chama de "Chiang Kai Chek falhado" e "testa de ferro do imperialismo". Mas ninguém quer negar que a independência da Coreia tem sido a preocupação de sua vida.

Recentemente Rhee começou um resumo que não o recomendava muito como estadista. Falando pelo rádio em Seul ele mencionou o invadido a Coreia do Norte. Isso assustou os conselheiros norte-americanos e deu aos coreanos do norte o pretexto longamente esperado para a invasão do sul num momento em que a operação pode ser apresentada como medida de legítima defesa.

Mas apesar de seus defeitos Syngman Rhee tem um respeito passado de lutas, e certamente a história não se esquecerá dele. (TRIBUNA)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 130 — EM 3-7-1950

Nome:

Endereço:

Horizontais:

1 — Grande calor atmosférico.

9 — Embarcação.

10 — Inimidade.

11 — Letra (pl.).

12 — Perigos.

13 — Zunes.

14 — Artilho.

15 — Quatro.

16 — Andar.

21 — Voto.

22 — Bananagem.

23 — Comparsiam.

24 — Transpam.

Verticais:

1 — Número.

2 — Querer.

3 — Entre a testa e a boca.

4 — Var. provincial.

5 — Contorno.

6 — Banha de porco (pl.).

7 — Var. provincial.

8 — Contorno.

9 — Falso.

10 — Falso.

11 — Tom.

12 — Odio.

13 — Bananagem.

22 — Promete.

23 — Bebidia.

CHARADAS NOVISSIMAS

A charada vista-se para a descom-

Quem se deita na padaria fica

fem. — 1-2.

cozido de manduques. — 3-2.

Levanta uma parte do chapéu e

procura a fraia. — 2-2.

CHARADAS CASAL

A órd pode ser quebrada. — 1.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OS VITORIOSOS DO CONCURSO "TRIBUNINHA" - PANAIR

COMO VOCÊ VÊ BELO HORIZONTE

Viagem e estada gratuita — Um avião - miniatura de alumínio oferecido aos segundos colocados — Começa no próximo número a disputa para o voo a São Paulo



DESENHO CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR

Conforme anunciamos, encerrou-se o concurso promovido por TRIBUNINHA e PANAIR DO BRASIL com a colaboração da rádio emissora FRA-2, correspondente no mês de junho, e que dá direito a um passeio a Belo Horizonte com passagem de avião e estadia inteiramente grátis, não só a seus vencedores como aos acompanhantes.

Grande foi o número de concorrentes. Grande quantidade de desenhos e composições receberam, e difícil foi a tarefa de julgamento pois, trabalhos excelentes foram apresentados. E é com prazer que vamos apresentar os vitoriosos.

1.º GRUPO

Des concorrentes do primeiro grupo (5 a 10 anos), o desenho que mereceu o primeiro lugar foi o de autoria de SERGIO LUIZ COSTA RODRIGUES CORREA, com sete anos, residente a rua Dr. Satamini, 74 na Tijaria. Ser-

(Conclui na 3.ª pág.)

COMO NASCEM OS CROCODILOS?



De maneira muito simples. Dos ovos que mamãe crocodila deposita na areia das praias dos rios. Vemos aqui os crocodilozinhos que acabam justamente de quebrar a casca do ovo, apontando com suas cabecinhas espantadas para o mundo de fora onde irão viver. Quem diria que dentro de alguns anos essas cozinhas estarão uns monstros de ferocidade!

ACERTE, LEITOR...



Quanta coisa atrapalhada anda neste desenho... Mas você, leitor da TRIBUNINHA, que é esperto pode descobrir facilmente o que está errado aqui, de propósito. Mande-nos dizer o que encontrou errado e candidate-se a um prêmio: um volume da Biblioteca Infantil, "Edições Melhoramentos". Mas não se esqueça de preencher e mandar também o cupão abaixo.

No desenho de hoje, você poderá encontrar 7 erros...

NOME
ENDEREÇO: RUA Nº
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO



CHICA PREGUIÇA, UMA NOBRE VÍTIMA DE SUA DEDICAÇÃO E AMOR AO TRABALHO

Quando Celestino Belja-flor, o repórter alado de TRIBUNINHA, contratou a famosa "jacarepaguense" Chica Preguiça para ser a esteno-dactilógrafa padrão N do quadro de funcionários fictícios da redação, bem sabia que era uma moça de valor, dedicada ao trabalho. Logo no primeiro dia de serviço, ao copiar na máquina o manifesto de Celestino que

também vai se candidatar a vereador, fez tanta força que quebrou o braço... No clichê, Chica Preguiça, a vítima de sua dedicação, já com o aparelho de gesso, reiniciando o seu trabalho.



CERTO OU ERRADO

A apuração da série "Educação Democrática" (Certo ou Errado) é semanal. Os 10 primeiros colocados na apuração final (fim de cada mês) receberão como prêmio, uma seção de cinema em casa. A área de exibição compreende somente o Distrito Federal, até a Meyer. Todos os demais concorrentes receberão no fim de mês, uma lembrança. A seção de cinema, a critério do vencedor, poderá ser trocada por livros.

ACERTE LEITOR

Prêmios semanais entregues somente nos sábados, das 9 às 11 horas. A Federação será acumulada em nome da redação no máximo durante um mês, perdendo direito a eles, depois disso prazo. Aos leitores da fora, serão remetidos pelo correio.

APURAÇÃO

Diariamente as respostas que vierem acompanhadas das respectivas cupês serão apuradas, assim como, somente as cartas que chegaram a redação até segunda-feira à tarde, de cada semana, serão apuradas.

CERTO OU ERRADO?

EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

A POLÍCIA PODE BATER NOS PRESOS?



1 SIM - NÃO

DIZEM "VOTO NÃO ENCHE BARRIGA" DEVO VOTAR QUANDO ERES CRER?



2 SIM - NÃO

QUANDO O PRESIDENTE APARECE NA TELA DO CINEMA DOU VAI? SOU OPOSICIONISTA...



3 SIM - NÃO

QUANDO O GOVERNO NÃO É BOM SOU UMA REVOLUÇÃO?



4 SIM - NÃO

JURAR CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO É, DEPOIS NÃO CUMPRIR, É CRIME?



5 SIM - NÃO

SOU MUITO EPIANCA, PORTANTO NÃO DEVO ME PREOCUPAR COM ISTO QUE ESTÁ ESCRITO AQUI...



6 SIM - NÃO

NOME
DATA DE NASCIMENTO
ENDEREÇO: RUA N.º
CIDADE ESTADO

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupê e concorra ao Concurso Mensal.

CONHEÇA O BRASIL

Em combinação com a Fama de Brasil com a colaboração da FRA-2, TRIBUNAL oferece 10 de mês, um passeio de avião a quem enviar um desenho (letores de 5 a 10 anos) ou uma composição (letores de 11 a 15 anos) mais interessante sobre uma cidade indicada por TRIBUNAL. As passagens de avião e estada durante um fim de semana na cidade escolhida, serão inteiramente gratuitas, tendo cada um deles, o direito de levar um acompanhante responsável, que gozará também das mesmas vantagens.

CAIXINHA DE MÚSICA

D. Liddy Mignoni ajuda TRIBUNAL, estimulando os conhecimentos musicais de nossos leitores. A todos que acertarem as perguntas da CAIXINHA DE MÚSICA, ela oferecerá no fim de cada mês, duas músicas que poderão ser procuradas no primeiro sábado de mês seguinte, em nossa redação, das 9 às 11. Aos vencedores da fora, serão enviadas pelo correio.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA

- 1.º - O CIDADÃO PODE SER PREFEITO E VEREADOR AO MESMO TEMPO?
Resposta: — Não.
- 2.º - O SENADOR NOMEADO INTERVENTOR PERDE O MANDATO?
Resposta: — Não.
- 3.º - AS MULHERES DEVEM TAMBÉM TRATAR DE POLÍTICA?
Resposta: — Sim. Gostar dos direitos de cidadania e portanto, devem participar da luta para se ter um país mais feliz.
- 4.º - DEVEMOS CRUZAR OS BRAÇOS PORQUE NÃO HAJEITO DE CONSERTAR OS ERROS DOS GOVERNOS?
Resposta: — Não. Os que cruzam os braços e nada fazem para que um país tenha um governo melhor, merecem um mau governo.
- 5.º - TEMOS OBRIGAÇÃO DE RESPEITAR OS MINISTROS DAS RELIGIÕES DIFERENTES DA NOSSA?
Resposta: — Sim. Ainda que a maioria de um país pertença a uma determinada religião, tanto o povo como o governo não podem deixar de respeitar os representantes de todas as religiões, porque assim assegura a Constituição.
- 6.º - É DEVER DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO SER SEMPRE A FAVOR DO GOVERNO?
Resposta: — Não. A liberdade de opinião lhe permite o direito de ser a favor ou contra o governo. O que não deve é, em função oficial, fazer campanhas contra o governo a quem está "oficialmente" a serviço.

APURAÇÃO SEMANAL

Os demais colocados são os seguintes:

Até segunda-feira à tarde, receberam cartas das seguintes concorrentes:

13 PONTOS:
Lidia Gotelli — Luis Paulo Chataignier — Dolores Miranda Fagundes — Maria Olga Gomes — Paulo Mourilhe Silva — Maria Maciel Gomes — Jorge Maciel Gomes — Reinaldo Edson Cordeiro — Maria Regina Melo — Teresa Castelo Branco — Francisco José da Silva Neto — Francisco Gonçalves Lima — Adriano Augusto — Mario Pulgencio Fialhera — Fernando Guanã — Gilson Freitas de Souza — Luis Carlos Tenorio — Alais Mota Chagas — Elina Miranda — Joana Franca Rocha — Alfredo de Franco Rocha — Ilo Keiner — Hercules Belinello.

10 PONTOS:
Ana Maria da Gloria — José Luis Gonçalves — José Ricardo Oliveira — Sabino Rodrigues dos Santos — Roberto S. Araújo — João de Jesus Bortolo — Luiz Claudio Barbosa da Silva — Alvaro Cardoso — Carlos Augusto Sobral Moraes — Teresinha de Lourdes Paula — Lucia Beatriz Bonfatti — Carmelita de A. Ribeiro — Jorge Alberto Barbosa — Marcelo José Guimarães — Sergio Laranja.

8 PONTOS:
Leopoldo André — Marti M. de Andrade — João Teodoro da S. Neto — Maria Helena Ribeiro — Wilma Maranguape — Frederico Bullaty.

5 PONTOS:
Dilma Gomes da Silva.

APURAÇÃO GERAL

22 PONTOS:
Leopoldo André Arrais, José Luis Gonçalves, José Ricardo da Oliveira, Paulo Mourilhe da Silva.

20 PONTOS:
Maria Helena Ribeiro, Frederico Bullaty, Luis Claudio B. da Silva, Hamilton Cordeiro, Maria Farias, João Teodoro da Silva, Elina Rocha.

divergiu Miranda.

45 PONTOS:
Dilma Gomes da Silva, Luis Paulo Chataignier, Ana Maria Ribeiro.

44 PONTOS:
Gilda Maria Chataignier, Pilar Arnaldo Alkober, Marcelo José Guimarães, Roberto da Silva Araújo, Teresinha de Lourdes Paula, Hercules Belinello.

43 PONTOS:
Maria Aníto Greco, Jorge Alberto Moraes.

40 PONTOS:
Roxanna Niedmiller, Luis Carlos Tenorio.

38 PONTOS:
Suely Moura Corrêa.

35 PONTOS:
Brunetieri Nacif Gomes, Paulo Roberto Mairalles, Ilo Keiner.

34 PONTOS:
E. G. da Silva, Hélio de Souza Coelho, Lucia Maria Chataignier, Antonio Henrique Froença, Luis Antonio Machado, Sergio Laranja.

33 PONTOS:
Beatriz Santana Peixoto, Cecília Rita Barbosa, Marly G. Batista, Teresa Castelo Branco, Sidney Claudio Chodometro, Carmelita Ribeiro, Gilson de Freitas Souza.

30 PONTOS:
Alberto Magno Viana, André Faria Carneiro, Carlos Augusto Sobral, Mario F. Fialhera.

31 PONTOS:
Marcos Queiroz.

28 PONTOS:
Cristina Caldas Brito.

27 PONTOS:
Lucia Beatriz, Gilberto Carlos Ribeiro, Sidney de Almeida, Alfredo Camarova, Aureo Gomes de Souza, Cristiano Avelar, Regina Lucia Bastos, Sônia Balote de Andrade, Hortência de Caldas Brito.

26 PONTOS:
João de Jesus Bortolo, Dionísio Fonseca, Igenberg Luitas Campos, José Jordão de Oliveira.

18 PONTOS:
Inácio L. E. Servão, Marly Martin de Andrade.

13 PONTOS:
Francisco José da Silva Neto, Francisco Gonçalves Lima, Adriano Augusto, Alfredo da Franco Roda, Teresinha Maria Peixoto Viana, Vera Lucia Barbosa, Leda S. Marinho, Sônia Maria Tito, Neide M. Jordão, Norma Jordão, Luis Sérgio Miranda, Pedro Nunes de Souza, Rita Vitória Farias, Naul Leal de Barros, Rolan-

do Gomes Farias, Beatriz B. Ribeiro, Luis Renato Farias, Paulo Rocha, Gostida, Luis Arantes, Augusto Cesar Rocha, Ruth Leão, José R. Góes, Lidia Fideles Haddad e Paulo M. da Silva.

10 PONTOS:
Ana Maria da Gloria, Sabine Rodrigues Oliveira, Alvaro Cardoso, Maria do Carmo Morato, My Souza Coelho, Maria A. Azeite, Marly Martins de Andrade, Paulo Silva, José Ricardo, José Paulo, Antônio Augusto, Maria Teresa Moreira, Luis Margarit, Ana Maria Coelho, Luis A. Ribeiro, Cesar Claudio Gordon, Aldemar Alceu, Sílone Maria Reis, Roginaldo Escarindo, Fernando Góis, Lucio Alves, Helita Campos, Francisco Paulo Carvalho, Cristiana P. Brito, Sônia Maria Chataignier, Pedro Taques e Wilma Maranguape.

5 PONTOS:
Selma Alencar, Wilma Berberich, Rita Cezila Holanda, Taciana Jansen, José Silva, Margarita Castelo Branco e Margarida B. de Andrade.

4 PONTOS:
Ronni Alan.

3 PONTOS:
Luis Fernando Souza.

Todos os que constam desta lista, poderão vir sábado a nossa redação buscar um pequeno prêmio. Damos em outro local a lista dos 10 premiados com 1 seção de cinema.

CONVERSA COM OS LEITORES

CEZAR AUGUSTO DE CASTRO E SILVA — Recebemos e seu retrato publico-lo, sim? Um abraço.

ADRIANO AUGUSTO — Quando sair o de Walter e Cesar, será o também. Esperamos a colaboração, e obrigado.

FRANCISCO JOSE DA SILVA NETO — Você tem razão, Francisco, mas houve uma atrapalhada na oficina e o retrato saiu em posição diferente. Vamos refazer, está bem? Obrigado pela colaboração, vamos aproveitar.

LOURDES DE JESUS — Quanto ao monograma, você não poderia vir aqui, sábado próximo, das 9 às 11 horas? Teremos muito prazer em conhecê-la e atender pessoalmente o seu pedido.

JOÃO HEIKENHOFF (CACHOEIRO DO ITAPAHARIM) — Quase que você acertou, hein? Mas foram as entradas do Cine...

ANA MARIA DA GLORIA — Tem havido tanta atrapalhada, mas bem, devido ao escopo de cartas... 1.º) Naturalmente, teremos as vitaminas de volta. 2.º) Contaria que você viesse aqui para falarmos sobre a desistência da seção de cinema. 3.º) Escreva dizendo as condições a que tem direito para providenciar. 4.º) Pode escrever a sua história. Mas não passe de duas páginas de caderno, está bem? 5.º) Na carta, você tal spacer por aqui num sábado e conversamos melhor sobre seus planos? Será grande e não se preocupe.

FREDERICO BULLATT — Se é seu... as suas ordens, Frederico. HELENA MONTENEGRO DE ASSIS — Sim, Heleinha, só para ganhar o seu abraço prometido, e prêmio vai seguir amanhã mesmo. Está bem?

WALTER RAMOS C. PORTO — Obrigado pela cooperação. Publicaremos em breve. O retrato sairá em breve.

MARLY MARTINS DE ANDRADE — Meu Deus, Marly, precisamos de um microscópio para ler a sua cartinha...

CARLOS AUGUSTO SOBRAL MORAIS — 1.º) Você poderá ler em outra seção. Sua carta foi uma das que chegou atrapalhada. A reportagem e as demais dúvidas surgiram devido a sua letra pois é uma dificuldade tremenda para decifrá-la. O próprio nome, somente agora conseguimos ler.

CRISTIANIA E HORTENCIA DE CALDAS BRITO — Recebemos as suas cartas, por favor, por favor...

ACERTE, LEITOR...

SOLUÇÃO DO TESTE DA SEMANA PASSADA

No desenho da semana passada estava errado o seguinte:

- 1.º) A multiplicação de 11 por 20 é 220 e não 230.
- 2.º) Escreve-se Geografia e não Gíografia.
- 3.º) No mapa, está errado: os Estados Unidos tendo a Austrália como vizinho.
- 4.º) A professora tem uma manga do vestido curta e outra comprida.
- 5.º) O cachorro e o gato brincando dentro da sala de aula.
- 6.º) Está errado, o aluno comer banana durante a aula.
- 7.º) Falta a mão da aluna.
- 8.º) O sinal de separação de sílabas é um só traço.

Todos os que fizeram 5, 6, 7 e 8 pontos, poderão vir no próximo sábado a nossa redação, das 9 às 11 horas, buscar um livrinho da série "Biblioteca Infantil", Edições Melhoramentos.

CONCORRENTES

Até segunda-feira à tarde, receberam e apuramos as seguintes:

4 PONTOS:
Paulo Mourilhe e Silva, Cecília Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Brunetieri Nacif Gomes.

3 PONTOS:
José de Melo Filho, Marly Martins de Andrade, Carmelita A. Ribeiro, Francisca Carlos Augusto Moraes, Ilo Keiner, Fernando de Guanã, José Ricardo, Hercules Belinello, Leany Aulras, Ana R. de Miranda, Helena Monteiro de Assis, Ana Lucia de Assis, Vera Lucia Barbosa da Silva, Alais Mota, Luis Fernando de Souza, Aldemar Farias, José Luis G. Gonçalves, José E. Fialhera Monteiro.

2 PONTOS:
Maria Regina Melo, Pedro de Me-

lo, Maria Olga Gomes, Reinaldo Ed-

son Cordeiro, João Teodoro da S.

Neto, Dolores Miranda Fagundes, Francisco Miranda Fagundes, Francis-

cina Gonçalves Lima, Maria Lidia Gotelli, Luis Claudio Barbosa da

Silva, Maria Alice Magalhães, Roberto Gomes Garcia, Helton Nor-

dallo, Roberto da Silva Araújo, Frederico Bullaty, Luis Carlos Tenorio,

Gilson Freitas de Souza, Valente Lima de Oliveira.

7 PONTOS:
Lucia Beatriz Moraes, Francisco

de Almeida, Adriano Augusto, Darci

da Silva, Carlos Augusto, Jorge Maciel

Gomes, Maria Maciel Gomes, Marcelo José Guimarães, Alfredo da Franco

Rocha, Ana Maria da Gloria, Maria Helena G. Ribeiro.

8 PONTOS:
Luis Paulo Chataignier — Prêmio

especial.

cartas chegadas a nossa redação,

depois de segunda-feira:

— CERTO OU ERRADO — Solange

N. de Paula, Hercules Belinello,

Roberto S. Araújo, Francisco José

Silva Neto, Suely Moura Corrêa,

Luis Sérgio G. Miranda, Renato Dav-

ila Maciel, Cristiano Torres Avelar,

Maria de Andrade, Regina Maria

Pinto, Sônia M. de Veilho Tito, Luis

Paulo Chataignier, Maria Fagundes

Fialhera, Luis Paulo de A. Paletta,

Paulo Mourilhe Silva, Adal Guimarães

Sauki, Maria Helena Vieira, Eliane

Mary dos Santos, Marcelo Gonçalves,

Carlos Alberto dos Santos, Francisco

Paulo de Carvalho, Gilson Lopes dos Santos, Gilberto Carlos

Ribeiro, Ana Maria M. Ribeiro, Luis

Augusto Moraes, Augusto Sobral,

Guimarães, Norma Augusto Sobral,

Neil Maria de A. Jordão, Paulo Roberto A. Jordão, Teresinha de Lourdes,

Paulo Carlos Augusto Sobral Moraes, Otília Jorge de Castro, Maria

de Conceição Martins, Simone Maria Góes Reis, Carlos Alberto de

Santos, Hercules Belinello.

Mesmo assim todos os concorrentes

que participaram da série de

mês, tem direito a uma lembrança.

Os de fora receberão pelo correio.

Os "dequi" poderão vir buscar no

próximo sábado.

ACERTE LEITOR — Carlos Augusto

Sobral, Marly Alice Barros, Norma

Marília, Norma Maria Domingues,

Paulo Roberto, Lydia Dellarato de

Paula, Neily Mara de A. Jordão, Maria

Stella Vieira, Luis Sérgio Gon-

çalves de Miranda, Carlos Augusto

de Almeida, Lydia de Paula, Mar-

celo José E. Guimarães, Marly Mar-

cia de Andrade, Maria Alice Ma-

galhães, Maria Alice, Eliane Mary

dos Santos, Solange de Paula, Maria

Stela Vieira de Farias, José Gui-

lherme da Silva, Darci Carlos,

Paulo Mourilhe Silva, Luis Paulo

de A. Paletta, Maria Lúcia Peixoto,

Luis Paulo Chataignier, João Carlos

Carneiro da Cunha, Norma de

Jordão, Luis Sérgio de Miranda,

Suely Moura Corrêa, Francisco José

Neto, Marianna de Rocha Farias,

Roberto da Silva Araújo.

RECEBIMENTO

ATRASADO

Dezamos de ser apuradas as res-

postas dos seguintes concorrentes

de segunda-feira, por terem sido

(Conclusão da 1.ª pág.)
 glo "imaginou" Belo Horizonte de uma maneira encantadora, e, de-
 vide ter o desenho sido feito a
 cores, a reprodução em clichê não
 permite aos leitores vê-lo bem.
 Mas encontra-se exposto em nos-
 sa redação.

Ao segundo colocado a Fanair
 do Brasil oferece um avião mi-
 niatura todo feito de alumínio.
 O segundo colocado foi o leitor
 que assinou o trabalho com o
 nome de CARLINHOS.



COMO VOCÊ VÊ BELO HORIZONTE

2.º GRUPO

O segundo colocado que re-
 ceberá um avião miniatura foi o le-
 itor que se assinou com o pseudô-
 nimo MOURY.

O primeiro colocado que terá
 direito à viagem foi JERKEN
 BAKENAH, com a seguinte com-
 posição:

"Temel um avião da Fanair e
 poucas horas depois, sobrevoava a
 Capital mineira.

A primeira vista parecia-se es-
 tar em Lilliput. A aeronave bai-
 xou vô. Pude ver então o mo-
 vimento do pedestres, automo-
 veis, bondes e ônibus. Os arru-
 nha-cêns e as fábricas não ti-
 nham conta. No centro da ci-
 dade havia uma enorme praça
 no meio da qual uma catedral.

Todas as ruas davam acesso
 àquela praça. A lente destacava-
 se e edifício do governo munici-
 pal. A Praça Afonso Pena, o
 Jardim Botânico, e os seus ca-
 nais rodeados por altíssimas co-
 queiros. Tudo isto eu vi. Por
 fim a pavimentação se estreitou
 e chego ao aeroporto. Fim pela
 primeira vez no solo belo-horizon-
 tino! De automóvel, dirijo-me ao
 melhor hotel. Enquanto percor-
 ro as belíssimas ruas arborizadas,
 aprecio os prédios majestosos, as
 casas comerciais, as fábricas. A
 noite conheço toda a cidade, as
 indústrias, os clubes sociais e es-
 portivos; visito as escolas e os
 parques e entro em contacto di-
 recto com o povo da invejável ca-
 pital.

Finalmente chega a hora da
 partida. O quadrimotor põe seus
 motores em movimento. A saú-
 de se apodera do meu coração.
 Neste momento acordo e expresse
 o meu desejo de conhecer Belo
 Horizonte, participando deste
 concurso.

JERKEN BAKENAH — 14 anos
 Cachoeira de Itapemirim —
 Rua 25 de Março, 251.

TRABALHOS EM DESTAQUE

Entre os concorrentes que nos
 enviaram trabalhos sobre o con-
 curso "Como você vê Belo Hor-
 izonte", destacamos os seguintes
 que poderão procurar no próximo
 sábado, em nossa redação, das 9
 às 11, uma pequena lembrança:

1.º GRUPO — Brunetieri Nacif
 Gomes, Eduardo Reis, Ana Cata-
 rina, Marcos Miranda Fagundes,
 Jorge Bedran Simões, Guilher-
 me Torres, Lauro Henrique
 Alves Pinto, Flauto Macedo, Luis
 Eduardo Marcelo Gonçalves Sil-
 va, Renato Sérgio, José Ricardo
 Oliveira. Trabalhos que vieram
 acompanhados apenas de pseudô-
 nimo: Denise, Tagarcia, Cavaleiro
 da Ordem da Mata, Brotinho, Vi-
 tória M. Zeca, Alex, Jéca Tatu

V V e dois desenhos sem assina-
 tura e sem pseudônimo.

2.º GRUPO — Carmelita A.
 Ribeiro, Lourença Soares, Newton
 Coelho Matheus, Heloisa Campos,
 Henny Campos, Hamilton Corde-
 ira da Fonseca, João Teodoro da
 ro, Ingeborg Luisa Campos,
 Flauto Macedo, Maria Stella Vi-
 S. Neto, Berenice M. Fagundes,
 Dolores Miranda Fagundes, Luis
 Campos, Demétrio Bastos Neto,
 Cecília Marques Solon, Paulo
 Guimarães, Vilma Alves do Cas-
 tro, Gabriel Lacerda, Lenny Au-
 tran, Leda de Souza Marinho,
 Marcelo Gonçalves, Maria Regi-
 na M. Melo, H. Cordeiro. Mo-
 reninha: não foi computado o seu
 trabalho.

CONCURSO DE JULHO

No próximo número vamos dar
 as condições para o concurso
 aviatório de mês de julho, assim
 como QUAL A CAPITAL ESTA-
 DUAL EM DISPUTA.

PREMIADOS DE VIAGEM

Pedimos aos vencedores da
 viagem a Belo Horizonte, virem
 à nossa redação no próximo sá-
 bado, afim de que possamos com-
 binar a viagem a que têm direito.

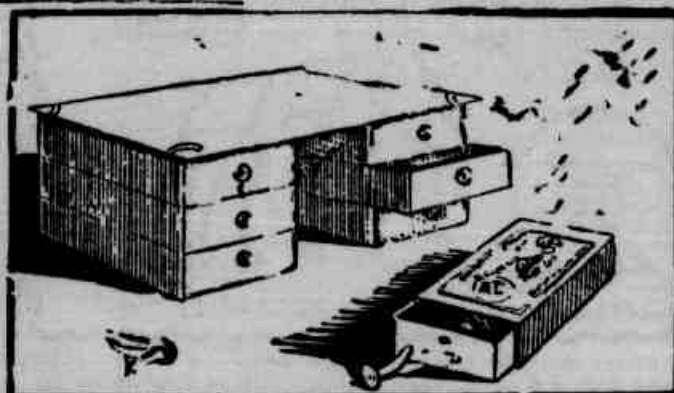


PARECE MENTIRA...



Você está cansado de ouvir dizer que a foca é um mamí-
 fero, não é? Mas aqui está uma coisa que a pouca gente seria
 capaz de ver: uma foca foi à praia, dar de mamar a seu filhinho. A
 fotografia foi tirada com uma objectiva de lentes de espelho por
 um senhor chamado Suchner.

VOCÊ PODE FAZER...



Aqui está uma secretaria para bonocas que você, com um pou-
 quinho de habilidade poderá fazer. Basta isto: seis caixas de
 fósforo para servir de gavetas que abrem e fecham. Os puxa-
 dores das gavetas, feitos de pregadores de papel. As caixas
 de fósforos são coladas com goma, uma sobre as outras, três
 de cada lado. A parte de cima da secretaria é feita de cartoli-
 na, com cantoneiras de fotografia nas quatro pontas e colada
 sobre as caixas de fósforos

SHANGRI-LA'

A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

(Ilustração de Nat.)

História de P. Blumgn —



EVAN TENTA TIRAR A COMIDA DE ASTOR



COMO? O SANTO NÃO RETIROU O PRATO...

MAS PODE VER UM DOS MONGES



VEJA! ELE MORREU EM PLENA SANTIDADE!



COMEÇA ENTÃO, UM RITUAL FUNERÁRIO SEQUENDO A LEI DOS MONGES



HA 3 DIAS QUE O BEMITA NÃO CO-
ME... QUE HAVE-
RA?

TALVEZ ESTEJA DOEN-
TE...OU MORTO...

TRES DIAS DEPOIS... QUE HAVERA?



DEPOIS O CORPO É ABAN-
DONADO NO CAMPO

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um Monograma igual a este, com o seu próprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e não-lo enviar

NOME
 DATA DE NASCIMENTO
 ENDERÇO: RUA N°.....
 CIDADE ESTADO

ERA DE DEIXAR SURDO...

Os hebreus tinham no templo um instrumento chamado "magrepha", que servia para convocar os músicos quando estes deviam prestar o seu concurso nas cerimônias de mesmo.

Dizem os historiadores que a ressonância deste instrumento — movido por um dispositivo hidráulico — era tal, que interrompia todas as comunicações verbais entre os habitantes de Jerusalém.

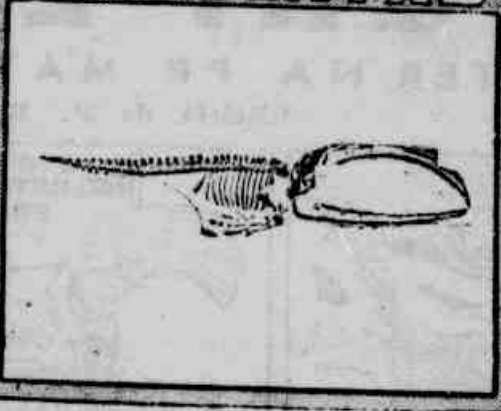


POR FORA



A BALEIA mede, geralmente, vinte metros de comprimento e é mais frequentemente encontrada nos Oceanos Atlântico e Pacífico. É um mamífero.

POR DENTRO



COMO é diferente uma baleia por dentro, isto é, o seu esqueleto, não? A baleia não tem dentes mas, uma lâmina vertical presa ao maxilar superior.

TRIBUNINHA

N.º 28 — PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS — 5 DE JULHO DE 1950

CINEMA EM CASA PARA 10 LEITORES!

Conforme vimos fazendo todos os meses, aqui está mais uma leva de vencedores da série "Educação Democrática" correspondente ao mês de julho. Os 10 primeiros colocados são os seguintes: Reinaldo Edson Cordeiro, Fernando Guamá, Lidia Goleipe, Dolores Miranda Fagundes, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Marize Macieira Gomes, Alais Mota Chagas, Joana Franca, Maria Regina Melo.

Este mês, principalmente nestas duas últimas apurações, houve muita surpresa. E que alguns de nossos leitores não estão levando a sério o aviso para o qual insistimos: Somente as respostas que chegarem até segunda-feira à tarde em nossa redação, serão apuradas! E assim, muito leitor que estava em ótima colocação, distraiu-se... e lá se foram os pontos... Mas não há de ser nada. Hoje iniciamos a série do mês de julho. Tratem de ficar atentos e enviar logo a sua cartinha, assim que sair a TRIBUNINHA...

Todos os leitores cujos nomes constem da lista acima, deverão vir à nossa redação, no próximo sábado, a fim de receberem a autorização para a escolha do dia que desejam a sessão de cinema em casa, um gentil oferecimento de CITERA LTDA.

Todos os demais concorrentes do mês poderão vir buscar em nossa redação, uma entrada de cinema.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acordo com a sua pretensão...

A "professora" Vilma Santos Albuquerque, o "médico" Bruno-lieri Gomes e o "reverendo" Hércules Bellineto.

CHARADA NOVISSIMA

(Enviadas por nosso leitor Aldano Nunes)

- 1) — "OUTRA COISA": o "MAL" é do homem — 1-2.
- 2) — Sou "ESPIRITO" e sou "HOMEM". 1-3.

Respostas: —

- 1) — AL-DANO.
- 2) — EU-GENIO.



PARA HOJE:

**ESTA' EM ÓTIMA FORMA E DIFICILMENTE SERA' DERROTADA — LORETTA E HELAS, DUAS NACIONAIS COM GRANDES POSSI-
BILIDADES — CABANA, MAGALI E FUERZA BRUTA, AS MAIS CREDENCIADAS ENTRE AS ESTRANGEIRAS**

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club:

Ja sozinho por Francisco Irigoyen, Cruz Montiel vence o Grande Prêmio São Francisco Xavier, lucrando mais corpo sobre Manguari que está junto à cerca interna, em terceiro, a um corpo, aparece Salamalec e, mais atrás, um pouco aberto, vê-se Carrasco. Radar, quarto colocado, está inteiramente encoberto pelas três primeiras.

MAIS 4 DO RIO GRANDE DO SUL:

(*) Leblon corria na Rio Grande do Sul com o nome de Buscapleitos.

do, 5 anos, Inglaterra, por Panorama e Lone Pat. de importação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tribodi.

(*) Leblon corria no Rio Grande do Sul com o nome de Buscapleitos.

L I S
M A I

EM EXCELENTE EDIÇÃO FONGETTI

TELLATION
A - Tel. 42-8838

... horas da tarde em seu Arma-
le anúncio detalhado no "Jornal
ções, tel. 22-0041.

SAVIER 5-654

DATE: 1-1-64

1

... à RUA S. JOSE, 63. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações, tel. 25-0041.

4



Assunto do dia

De Araújo Netto

O Brasil não será finalista em São Paulo. Os paulistas, unânimes, fazem ouvir o seu clamor, a sua revolta contra a tabela das finais. As notícias que nos chegam da Piratininga dizem do ambiente de república que se prepara para o Pacembu nos dias dos jogos decisivos da Copa do Mundo programados para o ex-maior estádio do Brasil. O rádio fala, a imprensa escreve, ambos catequizam o público a não comparecer aos prelôs, incitam a manifestação de repulsa a C.B.D., fomenta o fracasso financeiro, a deserção da torcida. É aquela velha rebeldia paulista que volta a se manifestar. É mais uma vez não lhes falta razão. São Paulo é Brasil também — dizem. Queremos tanto quanto o carioca ter o nosso selecionado vencendo conosco — ponderam.

Não sabemos os motivos que não permitiram a ida do quadro nacional a São Paulo. Sabemos que Flávio Costa não deseja mais jogar no Pacembu nesta Copa do Mundo. Conhecemos a opinião da maioria dos jogadores. A cisma, o "complicado" — na expressão deles — que os domina quando atuam no Pacembu não vem de ontem ou de anteontem. É quase uma tradição. Renova-se, transmite-se, é herdado até pelas novas gerações de "scratchmen". É mais um desses banalíssimos casos "freudianos" que proliferam no futebol. E não seríamos nós que nos atreveríamos a contestá-lo, a saná-lo.

Pode ser originário da ignorância de alguns. Deveria ser combatido. Agora, porém, a terapêutica parece-nos desaconselhável. Concordamos, por isso, com o emprego da psicologia, a curiosa "psicologia esportiva". Aceitamos, em outras palavras, a conveniência da permanência do Brasil no Rio, sugerida por Flávio Costa.

A C.B.D., contudo, tem uma outra justificativa. Prevaleceu-se do lado econômico da questão, e mentiu aos paulistas. Daí, a revolta deles. A mentira foi mais acinosa porque existia uma promessa do sr. Rivaldava Correia Meyer, garantindo a realização de um jogo do Brasil no Pacembu. Uma antecipação precipitada como aquela que o presidente enfermo da C.B.D. fizera aos mineiros para os jogos dos ingleses em Belo Horizonte. A mentira tornou-se mais gritante ainda, quando se soube do pedido de Flávio e que o regulamento do Campeonato não permite mais de duas exhibições de uma nação em uma única cidade. O erro — convenhamos — não está no pensamento de Flávio e, muito menos, na pressa do sr. Rivaldava Correia Meyer, que se estivesse em exercício de suas funções, estamos certos, cumpriria a sua palavra. A pecadora, no caso, é a C.B.D. A baleia que mandou pelo telefone para São Paulo foi o estopim da rebelião. Uma rebelião que poderá se transformar em guerra, gerar um conflito que redundará em perdas terríveis para os cofres da própria C.B.D.

Tijuca, o segundo «sparring» da Brigham

Deverá o quinteto "Cajuti", entretanto, fazer melhor figura que o Flamengo — Estádio Hugo Pádula, local do encontro de hoje — Preliminar e arbitragem

A Brigham Young University, fará sua segunda apresentação, em quadras cariocas, enfrentando o Tijuca na noite de hoje. O encontro está programado para as 21 horas, no Estádio Hugo Pádula.

Teria naufragado um iate brasileiro

Segundo notícia procedente do Rio Grande do Sul e colhida por dirigentes da Federação Metropolitana de Velas e Motor, o iate brasileiro "Abatard", inscrito naquele Estado sulino, teria naufragado quando se dirigia a Buenos Aires, em viagem de recreio. O Ministério da Marinha e a C.B.V.M. foram consultadas a respeito. Não houve, porém, confirmação do ocorrido.

males dignificantes que a do jogo Flamengo x Brigham. O Tijuca deverá iniciar a pugna com Carilto, Celso, Abraão,

Concurso Mundial de Crônica Esportiva

Ontem, à tarde, esteve reunida a Comissão Organizadora do I Congresso Mundial da Crônica Esportiva. Uma sessão preparatória teve lugar na A.B.T., ficando para hoje, às 21 horas, a posse efetiva de todos os membros eleitos.

Alvaro e Waldir, enquanto o B. Y. U. alinhará Minson, Dick, Harold, Mel e Russel.

A C.B.D. quer alteração na tabela

A Confederação Brasileira de Desportos, visando maior lucro nos jogos finais do Campeonato do Mundo, está inclinada a propor à Comissão Organizadora da FIFA, alteração na primeira rodada de turno final da Copa "Jules Rimet", antecipando o prêmio Brasil x Suécia para sábado, no estádio do Maracanã.

A proposta da entidade nacional será apresentada ainda hoje, à tarde, àquela Comissão.

Algodão é um exemplo para os "basketballers" brasileiros. E olímpico e tem realmente a fama olímpica. Vimo-lo perder para a Brigham, como venceu o Utah. Jogando basquetebol. Valentim. Sem se impressionar com o gigantismo do adversário. Disputando "rebote" nas duas tabelas. Olímpicamente. Com disciplina. Algodão é um exemplo.

"A batalha do basquetebol compreende duas etapas: O estádio e a conquista do título mundial em Buenos Aires. O estádio aí está. Referimo-nos ao Estádio "Hugo Pádula", da Associação Atlética do Grajaú, construído honestamente, e com sacrifício, mas sem prejuízo de outras realizações para aquela sociedade. O preço? O Pádula fornece a qualquer momento, sem evasivas ou subterfúgos. O Estádio "Hugo Pádula" não tem cadeiras catifras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2

Quarta-feira, 5 de julho de 1950

N.º 161

Treinam hoje os brasileiros

No Estádio do Maracanã o ensaio dos pupilos de Flávio Costa — Santos e Rodrigues deverão reaparecer



SANTOS, QUE DEVERA REAPARECER HOJE

Os craques brasileiros reiniciam suas atividades hoje, às 15 horas, com um coletivo. Será o primeiro exercício da "semana suíça". Flávio Costa e Vicente Feola, desejavam que o local para a prática fosse o mesmo da pugna de domingo, o Maracanã. A administração do Estádio, porém, continua não querendo aburrir do gramado, que, ainda, em seu ponto de vista, não está suficientemente apto a suportar uma

utilização intensiva. As duas partes, felizmente chegaram a um acordo. O treino deverá ser realizado no Maracanã.

SANTOS REGRESSA

Foi o próprio craque quem nos garantiu, ontem, o seu reaparecimento no ensaio desta tarde. "Já estava desesperando quase. Graças a Deus já posso treinar". O retorno de Santos, portanto, será uma das novidades de hoje, uma vez que o jogador direito do Botafogo revelou ser a esperança da defesa do "scratch" nacional, pela eficiência que vinha demonstrando nas práticas até ressur-tir-se da contusão.

RODRIGUES OUTRA ESPERANÇA

A "renitência" de Rodrigues na extrema esquerda da seleção nacional no "coletivo" de hoje, será outra novidade a parte. O ponteiro canhoto que pertenceu ao Fluminense, já está em condições de voltar à atividade e logo mais estará em ação, submetendo-se a um "test" para os jogos decisivos do certame mundial de futebol que se aproximam.

HOJE, EM TODOS OS BARES



Batatais esteve na concentração

O CRAQUE DA COPA DE 1938 LEVOU O SEU INCENTIVO AOS JOGADORES NACIONAIS — CONVERSOU COM FLÁVIO COSTA E ASSISTIU AO "CINEMINHA" DE FEOLA

O ex-arqueiro brasileiro da Copa do Mundo de 1938, Batatais, esteve, ontem, em companhia de um redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, visitando a concentração dos "scratchmen" nacionais.

A visita de Batatais à concentração de São Januário teve por finalidade levar o seu incentivo aos craques nacionais, que o receberam com simpatia e satisfação. O ex-defensor do clube das Laranjeiras estimulou os jogadores brasileiros com palavras carinhosas conclamando-os à conquista do título de campeões mundiais de futebol.

CONVERSOU COM FLÁVIO COSTA

Estive, também, em conversa com o técnico Flávio Costa, felicitando-o pela vitória de sábado último frente à Jugoslávia, tendo afirmado que esperava da nova geração do futebol brasileiro a conquista de que foi tentado em 1938, em França, e que agora, mais do que nunca, o título máximo do futebol mundial deverá ser obtido, completando o trabalho de todos aqueles que tanto lutaram para colocar o "soccer" brasileiro na sua devida posição, NO "CINEMINHA".

Após conversar com o "coach" nacional, Batatais juntou com os convocados e compareceu ao "cineminha" que Feola propor-

cionou aos jogadores brasileiros.

CONHECEU APINAL, CASTILHO

Batatais, por curioso que pareça, não conhecia o seu sucessor no Fluminense, o arqueiro Castilho. Não o conhecia pessoalmente, é claro. E, ontem, teve essa oportunidade. "Uma grata oportunidade", segundo afirmou Batatais.

BEM IMPRESSIONADO

Depois da visita, Batatais confessou à TRIBUNA: "Não há por que temer. O des-

VÁRIAS DOS ESTADOS

(RESUMO DO NOTICÁRIO DA "ASAPRESS")

AMAZONAS — O selecionado dos Estados Unidos, que participou do IV Campeonato Mundial de Futebol, está sendo esperado, em Manaus, onde realizará "rankes" amistosos. O "scratch" "rankes" estarão, amanhã, contra o América F. C., promotor da temporada e enfrentará domingo próximo o Nacional Futebol Clube.

MINAS GERAIS — Os dirigentes uruguaios que estiveram em Belo Horizonte por ocasião do jogo Uruguai x Bolívia, promoveram o Atlético Mineiro para excursionar a Montevideo após o Campeonato do Mundo. O clube "carijó" fará três jogos na capital uruguaia, enfrentando o Peñarol, Nacional e outro clube a ser designado.

SÃO PAULO — Está sendo aguardada com grande entusiasmo, na capital bandeirante, a prova ciclística "9 de Julho", que será realizada domingo próximo. A essa competição comparecerão além dos representantes brasileiros, ciclistas argentinos, uruguaios, chilenos, peruanos e portugueses, num total de 500 concorrentes.

Com o intuito de reforçar o seu plantel de profissionais para o certame do corrente ano, o Palmeiras está com suas vistas voltadas para um centro médio e um centro avançado da Capital da República.

ESPIRITO SANTO — Encontramos em Vitória a delegação do Rio Esporte Clube, de Belo Horizonte, que realizará dois jogos, enfrentando o "Alvares Cabral" e o "Saldanha da Gama". A estréia dos cestobolistas mineiros, está sendo aguardada com grande entusiasmo pelo público capixaba.

ESTE ERA O BATATAIS DO PASSADO, vestindo ainda a camisa do Fluminense. Ontem, mais como um símbolo do que como um craque, visitou a concentração de São Januário. Quis conhecer Castilho e incentivá-lo. O sucessor de Batatais no Fluminense, porém, foi quem mais se honrou com a visita do goleiro da Copa do Mundo de mil novecentos e trinta e oito. Era mesmo ainda quando, das arquibancadas, torcia para Batatais...

O TÊNIS PERDEU UM BATALHADOR

FALECEU ANTONIO DE SOUZA MOREIRA

O tênis metropolitano foi enlutado, ontem, com o desaparecimento de um dos seus mais dedicados animadores.

Antonio de Souza Moreira, figura singular das quadras de Tijuca, Tênis Clube, sempre ativo, alegre e estimulado, desapareceu quase que repentinamente, deixando a esposa e filhos em profunda tristeza.

Antônio de Souza Moreira, figura singular das quadras de Tijuca, Tênis Clube, sempre ativo, alegre e estimulado, desapareceu quase que repentinamente, deixando a esposa e filhos em profunda tristeza.

Antônio de Souza Moreira, figura singular das quadras de Tijuca, Tênis Clube, sempre ativo, alegre e estimulado, desapareceu quase que repentinamente, deixando a esposa e filhos em profunda tristeza.

"Yachtmen" nacionais seguem para Chicago

A fim de participar do 28.º Campeonato Mundial de Star que será realizada em Chicago, ainda este mês, — seguiu, há manhã de hoje, a equipe brasileira, formada pelos atletas Tarcijú de Paula, Walter Hutschler e Otton Dias. Os esportistas brasileiros viajaram por via aérea e o iate "Baltic", com o qual competirão no certame mundial da classe, partiu há dias em um navio da Moore Mc Cormack, que facilitou o transporte do barco, sem trazer qualquer ônus para a Rotilha orientada pelo "sportman" Aníbal Carneiro Lopes.

Embarcam sábado os espanhóis



A seleção da Espanha segue sábado para São Paulo. Amanhã treinará na Gávea, coletivamente. Os círculos esportivos da cidade receberam com certa estranheza uma entrevista atribuída a um membro da delegação que não teria reconhecido capacidade nos quadros brasileiros e uruguaios para vencer a "Fúria". Outra nota de senso comum refere-se ainda a uma notícia de que a delegação de Gávea transferiria-se para o Barro, A. Clube